



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº29 /3ª Série— julho, agosto, setembro 2021- trimestral- Diretor Provedor Anacleto da Silva Batista - Gratuito

www.scmsardoal.pt

Nesta Edição:

Aniversário da Misericórdia	2
Inventário Fotográfico	2
Aniversário da FUS	2
Irmão Benfeitor	2
Novo Logotipo	2
Artigo de Opinião	3
Tarefas domésticas	4
Dia dos Avós	4
Atividades	4
Flores	5
Mini horta	5
Tradição Oral	5
Recordações de Família	6
Os versos da D. Maria Helena Seras Pereira	6
A Farmácia do Hospital	7
Recordações da Vila do Sardoal	8
Boletim da Misericórdia	8

EDITORIAL

Sendo habitual elaborar o Editorial, normalmente da responsabilidade do Diretor, procuraremos neste número dizer algo de diferente do habitual, isto sem deixar de referir as atividades dos nossos utentes, e a ausência de contágios da pandemia e por último uma homenagem, sendo esta a título póstumo.

Das atividades realizadas pelos nossos Utentes coordenados pela animação, os Irmãos podem aferir o que se faz na instituição. Para além do que é a vida da nossa Instituição, o boletim pode ser mais ampliado se nos chegassem mais notícias, que não deixam de ser realizações do passado e que tem interesse para mais tarde recordar.

De resto nada mais foi possível realizar pelos motivos acima referidos e que, no momento em que elaboramos este Editorial nos trazem algum condicionalismo pelas regras impostas (e bem) pela DGS.

Por fim e como dissemos no início queremos deixar aqui a homenagem póstuma ao fundador do Boletim, Dr. Manuel José de Oliveira Batista, que foi Irmão desta Irmandade e que, sendo votado em Assembleia Geral a declaração como Irmão BENFEITOR, nunca quis receber o respetivo diploma (ver pág. 2).

São assim os que se dedicam a uma causa, sem nunca quererem receber nada em troca do seu trabalho e dedicação, ainda que na simplicidade de um reconhecimento.

Queremos que os Irmãos tomem conhecimento da vida da Instituição pois só assim poderão estar por dentro do trabalho desenvolvido e que se deseja sempre mais e melhor.

O Provedor

Aniversário da Misericórdia

No dia 26 de junho a Santa Casa da Misericórdia comemorou 512 anos de existência.

Recorde-se que foi em 1509 que a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal foi fundada na nossa vila.



Inventário Fotográfico

Durante o mês de agosto foi levado a cabo pelo setor de animação sociocultural, o levantamento de todas as fotografias à data pertencentes à misericórdia. Este levantamento teve como objetivo, inventariar todas as fotos da misericórdia e ao mesmo tempo permitir uma melhor otimização na sua procura.



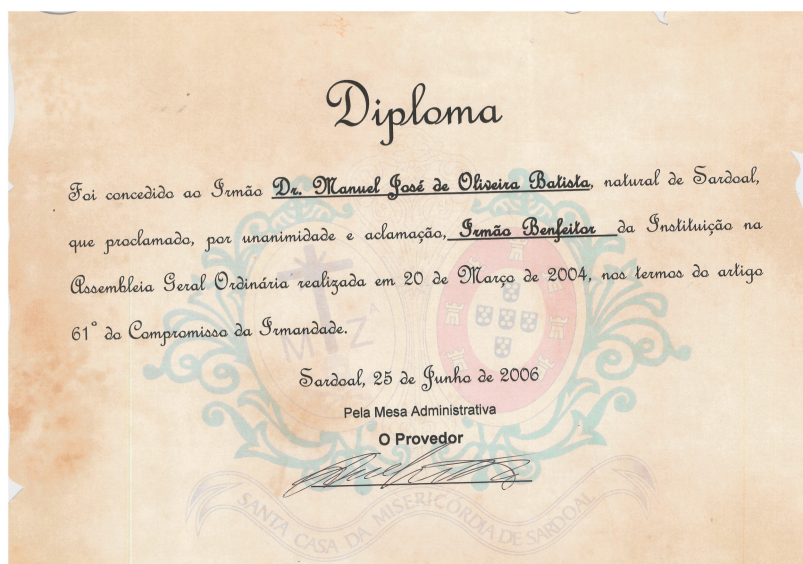
Aniversário da FUS

No âmbito das comemorações do 159º aniversário da Filarmonia União sardoalense, no passado dia 7 de agosto durante o período da manhã, realizou-se uma arruada pela vila do Sardoal, a qual contemplou a passagem pelo Centro de Santa Maria da Caridade.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal agradece a vinda à instituição e aproveita para desejar muitos anos de vida a esta grande instituição.



Irmão Benfeitor



Novo Logotipo

No dia 11 de agosto o Centro de Santa Maria da Caridade passou a ter na sua entrada principal um novo logotipo da misericórdia, o qual foi bordado pelas utentes.



Artigo de opinião

Nesta edição damos a palavra à Cláudia Lourenço, Fisioterapeuta da Instituição à 6 anos, que nos vem falar sobre o tema do envelhecimento.

Durante o processo de envelhecimento a pessoa idosa depara-se com um conjunto de limitações ao nível físico, cognitivo e social. Os défices que se vão registando tendem a acumular-se e vão contribuindo para o desenvolvimento de um estado de fragilidade. Também os diferentes sistemas do organismo vão perdendo funcionalidade, levando a uma maior probabilidade de desenvolver problemas de saúde.

A pessoa idosa com fragilidade tem uma maior predisposição a quedas, fraturas e hospitalizações que culminam na maioria das vezes num estado de dependência.



Cláudia Lourenço

O exercício físico adaptado e a estimulação cognitiva permitem atrasar os processos de declínio do idoso.

A estimulação da saúde física e mental da pessoa idosa está associada a uma redução dos efeitos do processo de envelhecimento, podendo ser até considerada como sinónimo de melhoria da capacidade funcional e um aumento da qualidade de vida.



Para além dos benefícios relacionados com a prevenção de doenças crónicas, a atividade física nas pessoas idosas melhora o seu equilíbrio, a força muscular, a coordenação, a flexibilidade, a resistência, o controlo motor, as funções cognitivas e a saúde mental.



Os programas de exercício físico que os profissionais de saúde podem implementar com a pessoa idosa devem ser estruturados e adaptados à sua condição específica, através do reajuste do volume e intensidade dos exercícios.



Neste âmbito, na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, são desenvolvidas várias atividades semanais tendo em vista a minimização dos riscos para a saúde do idoso e promoção do envelhecimento ativo



Tarefas domésticas

Na presente edição, damos a conhecer uma das atividades prediletas dos utentes.

Descascar fruta ou arranjar feijão verde são exemplos das tarefas desenvolvidos na atividade intitulada de tarefas domésticas.



Dia dos Avós

No dia 26 de julho comemorou-se o dia dos avós. O setor de animação Sociocultural não deixou passar a data em branco e promoveu uma matiné de cinema onde não faltaram as pipocas.

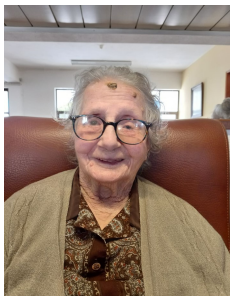


Mariana Vieira comemorou 100 anos

No dia 4 de setembro a utente D. Mariana Vieira comemorou 100 anos.

Na atualidade é a Idosa com maior idade na Misericórdia, estando no Centro de Santa Maria da Caridade.

A D. Mariana desloca-se em cadeira de Rodas, porém ainda realiza treino de marcha com a fisioterapeuta da Instituição.



Estimulação Cognitiva/Sensorial

Como vem sendo hábito ao longo dos anos, os Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal realizam várias vezes semanalmente estímulo cognitivo e sensorial.

Segundo a opinião dos mesmos consideram uma atividade extremamente importante para a sua saúde mental.



Flores

Com o bom tempo a perdurar, os Utentes continuam a cuidar das flores tanto no exterior como no interior da instituição. Em conversa com alguns dos utentes que habitualmente cuidam das plantas, os mesmos referem que é uma das formas de se sentirem mais uteis e ao mesmo tempo uma forma de descontraírem.



Mini Horta

Na edição anterior demos a conhecer a criação de uma horta para os utentes ali cultivarem alguns hortícolas. Nesta edição apresentamos uma das várias colheitas que têm sido feitas pelos mesmos. Esta foi sem dúvida uma aposta ganha, pelo que no próximo ano será alargada a mais utentes.



Tradição Oral

Tanta parra , tanta uva

Tanta silva, tanta amora

Tanta menina bonita

O meu pai tem uma nora.

(Deolinda do Carmo)

A laranja foi à fonte

E o limão mais ela

A laranja trouxe a água

E o limão o sumo dela.

(Virgínia Lourenço)

As árvores da azeitona

São como os olhos da cotovia

Vai-se embora a azeitona

Fica-te com os teus olhos Maria

(Crisália)

A azeitona miudinha

É para as meninas de Abrantes

Quando vão levar os cestos

Para levar aos seus amantes.

(Aurélia Claro)

Recordações de Família

Nesta edição damos a conhecer as fotos de família Costa, nomeadamente do Sr. António Costa e da D. Maria Assunção, netos de Emília Costa, que gentilmente cederam as fotografias. As fotografias retratam à Festa de Santa Maria da Caridade na época em que a imagem saía em procissão pela vila do Sardoal. Um bem haja a D. Maria Fernanda Simples, pela sua contribuição para que estas fotos de inestimável valor para a Misericórdia fossem dadas a conhecer.



Os versos da D. Maria Helena Serras Pereira (continuação)



Versos a um tio

*Amava os passarinhos e as crianças,
E até bem tarde aproveitou as danças
Em todo o baile, festa, ou arraial;
E a quem se admirava, retorquia,
Que desistir da vida era utopia,
E que a alegria era fundamental*

*Fiel nas convicções, e vertical,
Sem iludir os que lhe queriam mal,
Não se escondeu, nem enganou ninguém.
Gostando de ajudar, sem agredir,
Sabendo conviver, e amando o rir,
Era assim, o meu tio que Deus lá tem!*

*Dizendo sempre não, ao desalento,
Amando o campo, as chuvas e o vento,
Fazia o bem, e perdoava o mal.
Agricultor por vocação e querer,
Sem se enlevar, ou orgulhar de ter,
Amou profundamente o Sardoal!*

*Quando morreu, e foi a enterrar
A juventude que o foi acompanhar,
Demonstrou com ternura e amor,
Quando aquele velhinho era estimado,
E como até ao fim foi respeitado,
Por ser homem bom, e de valor!*

*N' esta vila pequena, mas tão nobre,
N' este campo tão lindo, mas tão pobre,
E n' estes versos à minha maneira;
N' esta ternura simples, de criança
N' esta saudade, que é irmã da esperança,
Vejo e recordo, o Lúcio Serras Pereira.
Sardoal, junho de 1988*

Vários inéditos

A farmácia do Hospital

Nesta edição damos continuidade à rubrica “A farmácia do Hospital” onde continuaremos a apresentar vários artigos constantes na farmácia do antigo Hospital da Misericórdia.

Assim nesta edição apresentamos um estojo de madeira que continha vários instrumentos cirúrgicos.

Este “estojo” torna-se particularmente interessante pela inscrição que contém, onde se pode ler “*Oferta do Exmo. Sr. Francisco Manoel de Moura e Mendonça, ao Hospital da Misericórdia da Vila do Sardoal no ano de 1846 -modificado em 1900*”.



Entrada para o antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia



Ao que foi possível apurar o Reverendo Cônego D. Francisco Manoel de Moura e Mendonça foi provedor da Santa Casa da Misericórdia em 1812 (Moleirinho, 2000 p.92).

Ao que foi também possível apurar o mesmo também doou à misericórdia uma parcela de terreno desanexada da Quinta de S. Bruno para ampliar a cerca do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, instalado no Convento de Santa Maria da Caridade, (memoriassardoalenses, 2021).



Aquando da sua morte em 1862, deixou em legado à Santa Casa da Misericórdia de Sardoal um conto de réis em dinheiro que tinha como objetivo de darem juros e com esse dinheiro poderem socorrer os miseráveis.

Recordações da Vila do Sardoal

Continuamos a apresentar aos leitores o conjunto de fotografias que fazem parte do acervo da Misericórdia, onde o leitor poderá ver vários locais da vila. Nesta edição apresentamos ao leitor duas fotografias tiradas na fonte das três bicas.

A primeira foto (fig 1) pertence ao acervo deixado pela D. Berta, tendo sido tirada em 29-12-1940, sendo que foi de todo impossível identificar as pessoas constantes na fotografia. É possível observar na fotografia que à data o gradeamento da fonte era diferente do atual.

A Segunda Foto (fig 2) foi tirada em 22-2-1944(carnaval), não sendo possível a identificação da mesma.



Fig 1



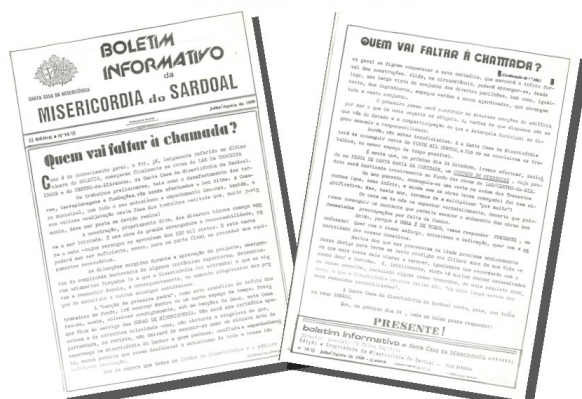
Fig 2



Boletim da Misericórdia

Relembramos os estimados irmãos que já se encontram disponíveis no website da instituição (<http://www.scmsardoal.pt>) para além dos boletins da 3ª série, os boletins da 1ª e 2ª série, os quais contemplam a vida da Instituição desde 1983.

Aproveitamos também para descobrirem os restantes separadores que contemplam a história da Instituição entre outros assuntos relacionados com a Misericórdia.



FICHA TÉCNICA | **Propriedade e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549 | **Diretor** Provedor Anacleto da Silva Batista | **Redação** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal | **Periodicidade** Trimestral | **Tiragem** 150 Exemplares | **Impressão** Santa Casa da Misericórdia de Sardoal Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549 | **Registo na E.R.C.** nº126409 | **Estatuto Editorial** Independente | **NºDL**414374/16 | **Estatuto do boletim** pode ser consultado em: <http://scmsardoal.pt/data/documents/Estatuto.pdf>